EFEITO DO TRAUMA CONSCIENCIAL (EFEITOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *efeito do trauma consciencial* é o conjunto de consequências, repercussões, sequelas, impactos, esquirolas, comportamentos e reações resultante de experiências estressoras vivenciadas na vida atual ou pretérita, bloqueadoras da automanifestação sadia da conscin, homem ou mulher.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *efeito* vem do idioma Latim, *effectum*, “efeito; produto de alguma causa”. Surgiu no Século XIII. O termo *trauma* deriva do idioma Grego, *traûma*, “ferida; dano; avaria; derrota; desastre”. Apareceu em 1899. A palavra *consciência* procede do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e esta do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Surgiu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. *Efeito pós-traumático consciencial*. 2. Resultado do trauma consciencial. 3. Reação adversa ao trauma consciencial.

Antonimologia: 1. Causa do trauma consciencial. 2. Superação do trauma consciencial. 3. Cicatriz holossomática do trauma.

Estrangeirismologia: a *schwarze Pädagogik*; os *side effects*; os *flashbacks*; o estar *overloaded* e *overwhelmed*; as numerosas *disorders*; o *blackout* mnemônico; os *gaps* ideativos; o *looping* vicioso da pensenização pessoal; o *hangover* multiexistencial.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às repercussões traumáticas vivenciadas.

Megapensenologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Traumas geram efeitos. Efeitos denunciam causas. Traumas demandam terapêuticas.*

Coloquiologia. Eis 3 efeitos comuns no trauma consciencial: a manutenção do *dedo nas feridas* ainda abertas; a idealização do *algoz lobo em pele de cordeiro*; a sensação de *copo cheio*.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas pertinentes ao tema, citadas na ordem alfabética e classificadas em 2 subtítulos:

1. “**Autoponderação.** – Ponderemos nossos pensenes, nossas falas e nossos atos. Não há efeito sem causa: cessando a causa, cessa o efeito”.

2. “**Esquirola.** – A esquirola é o pedaço de osso resultante da fratura. – “O que está sobrando das explosões de granadas da sua vida?” Em geral, sobram pelo menos cicatrizes. A esquirola ainda é quente, a cicatriz já esfriou. A cicatriz é marca ex-patológica. As esquirolas importantes são os fragmentos que restaram dos seus traumas”. “Na vida evolutiva da consciência, a esquirola pode ser a pequena *pedra no sapato* que sobrou das experiências em vidas prévias da conscin, no âmbito da *Lei de Causa e Efeito* e nas interprisões grupocármicas”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do sofrimento advindo do trauma consciencial; a percepção no holopensene pessoal das consequências do trauma; os nosopensenes; a nosopensenidade; os entropensenes; a entropensenidade; os esquizopensenes; a esquizopensenidade; os intrusopensenes; a intrusopensenidade; os morbopensenes; a morbopensenidade; os inculcopensenes; a inculcopensenidade; os patopensenes; a patopensenidade galgada em traumas; os fechadismos pensênicos resultantes do medo do autenfrentamento; as cunhas patopensênicas retroalimentadas pela origem traumática indecifrada; a pensenidade fragilizada; os bagulhos autopensênicos acumulados; os xenopensenes assediadores; a xenopensenidade; as afinizações das consciexes ao holopensene do trauma; a pressão holopensênica pela evocação do episódio estigmatizante; os reciclopensenes; a reciclopensenidade enquanto campo fértil para a germinação das mudanças intra-conscienciais pró-superação do trauma.

Fatologia: os lapsos de memória indicando períodos de *stress* pós-traumático; o descontrole e hipersensibilidade frente à ativação dos gatilhos traumáticos; as fugas alimentares; as fantasias e ilusões ludibriando a realidade do sofrimento consciencial; a repulsa por pessoas, lugares e ideias; o fato de os abusos psicológicos crônicos na infância estarem relacionados à possibilidade de desenvolvimento de patologias na adultidade; a dor dos infantes vítimas de abuso e maus-tratos em ambientes familiares conturbados; o ato antieducativo e retrógrado da palmada pseudo-educativa; a desconfiança ectópica derivada da quebra de vínculos interpessoais; a atribuição deslocada da autculpa em detrimento do reconhecimento da responsabilidade de outrem; a vida movida em torno da expectativa do próximo abandono; o fato de ninguém rressomar para sofrer experiências traumáticas; a recursividade dos bloqueios e mecanismos de defesa do ego (MDEs); a urgente necessidade de atribuir significados aos traumas ocasionando desvios de abordagens reicnológicas; o aspecto pró-evolutivo de buscar caminhos para a renovação e superação de dilema consciencial ainda latente; a ressignificação do trauma consciencial sendo oportunamente fator crítico para mudança pró-evolutiva; o amparo intrafísico das testemunhas auxiliadoras; o papel da testemunha conhecedora dos fatos no acolhimento e na construção dos arrimos para o processamento dos traumas; as conquistas maturológicas autocapacitando a consciência na evitação da vivência de neotraumas; a importância da interlocução assistencial enquanto recurso terapêutico; a postura evolutiva qualificada do pré-perdão interassistencial prevenindo a perpetuação dos conflitos e mágoas interconscienciais.

Parafatologia: a ausência do estado vibracional (EV) profilático bloqueando o reequilíbrio pós-trauma consciencial; a intoxicação holossomática dificilmente superada apenas pela aplicação isolada de manobras energéticas; a afinização com consciexes enfermas em consequência da perpetuação dos estigmas conscienciais, resultando na vampirização energética; a subjugação e a opressão dos envolvidos; a evocação de estresse pós-traumático multiexistencial; a retrocognoscibilidade reavivando as memórias de retrotraumas; a *macro-PK* destrutiva desencadeando efeitos em vidas futuras; a receptividade das comunexes de acolhimento às consciexes parapsicóticas recém-dessomadas em contextos traumatizantes; o parambulatório tenepessológico potencializando a cicatrização das feridas psicossomáticas das consciências assistidas; as retrocognições esclarecedoras emergidas a partir da saturação das consequências do trauma, instigando a conscin à autossuperação; as parapreceptorias parapsíquicas dinamizando a desobnubilação da autoconsciencialidade fissurada; o esbregue intermissivo sendo episódio impactante e favorecedor da dissipação dos traumas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo treino bioenergético–enfrentamento autoconsciencioterápico*.

Principiologia: o suicídio lento enquanto antítese do *princípio da preservação da vida*; o *princípio da impermanência* evidenciando o aspecto de nada ser para sempre, nem mesmo o trauma mais complexo; o *princípio da descrença* (PD) favorecendo quebras das crenças obnubiladoras; o *princípio “entre os males, o menor”* ao avaliar o contexto situacional e gravidade das ocorrências traumáticas na intraconsciencialidade; o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP) ao dar fim aos resquícos do trauma.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) norteando a automanifestação em benefício da autossuperação dos traumas.

Teoriologia: a *teoria da Psicologia e da Psiquiatria* abordando parcela diminuta dos transtornos e sintomas conscienciais das experiências traumáticas; a *teoria das interpretações grupocármicas*; a *teoria do holocarma* tornando indissociáveis as consequências sofridas das causas cometidas.

Tecnologia: a *técnica da anamnese* sondando possível diagnótisco frente aos traumas conscienciais ativos; a *técnica do perdão interconsciencial* enquanto iniciativa cosmoética para o rompimento da interprisão grupocármica.

Voluntariologia: a força-tarefa das redes voluntárias de apoio psicossocial; o *voluntariado conscienciológico* expandindo o *network* e *paranetwork* assistenciais; o exemplarismo do *voluntariado tenepessológico* repercutindo em grupos de assistidos, facilitando a qualificação do tenepessista.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoparageneticologia*; o *labcon pessoal*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Evolucionólogos* promovendo os reencontros de destino em favor das reconciliações grupocármicas no atacado.

Efeitologia: o *efeito do trauma consciencial*; o *efeito patológico da acumulação de traumas carentes de superação*; os *efeitos danosos das brutalidades passadas repercutindo na vida atual e vindoura*; o *efeito da tortura psicológica e física*; o *efeito estressor resultante da sociedade geradora de trauma*; os *efeitos colaterais provocados, direta ou indiretamente, nas consciências envolvidas em guerras*; o *efeito da Pedagogia punitiva nas crianças vítimas de violência, repressão e castração consciencial*.

Neossinapsologia: as *neossinapses ectópicas* geradas pelo amor punitivo; as *neossinapses construídas a partir do esclarecimento mentalsomático balsâmico*.

Ciclogia: os *ciclos viciosos das consequências dos traumas*; os *ciclos de abortos sequenciais*; os *ciclos das catástrofes*; o *ciclo interprisional autovitimização-heterovitimização* nas relações disfuncionais; o *ciclo da autossabotagem* impedidor de autorreciclagens.

Enumerologia: as dores somáticas; os desequilíbrios energossomáticos; os emocionalismos psicossomáticos; os bloqueios mentaissomáticos; os sofrimentos retrossomáticos; as patologias holossomáticas; as autossuperações conscienciais. O *mecanismo de defesa do ego* da negação; o *mecanismo de defesa do ego* da conversão; o *mecanismo de defesa do ego* da regressão; o *mecanismo de defesa do ego* da projeção; o *mecanismo de defesa do ego* da racionalização; o *mecanismo de defesa do ego* da compensação; o *mecanismo de defesa do ego* da anulação.

Binomiologia: o *binômio causa tratada-efeito cessado*; o *binômio alcoolismo velado-lacuna desvelada*; o *binômio lembrança recorrente-memória bloqueada*; o *binômio aceitação-enfrentamento*; o *binômio melin vivenciada-melex anunciada*.

Interaciologia: a *interação nosográfica trauma-medo-insegurança-bloqueio*; a *interação patológica das sequelas dos traumas*; a *interação trauma-temperamento*.

Crescendologia: o *crescendo predisposição ao trauma-vivência do trauma-negação do trauma-saturação do trauma-enfrentamento do trauma-superação do trauma*.

Trinomiologia: o *trinômio Epistemologia do trauma-Hermeneuticologia do trauma-Terapeuticologia do trauma*; as repercussões multidimensionais advindas do *trinômio acidente-enfermidade-violência*; o *trinômio episódio traumático-cirurgia de destino-evento libertador*.

Polinomiologia: o *polinômio ocorrência traumática-bloqueios energéticos-desregulação afetiva-prejuízo cognitivo-somatização*.

Antagonismologia: o *antagonismo ameaças invisíveis / danos visíveis*.

Paradoxologia: o *paradoxo do passado-presente*; o *paradoxo de o pequeno trauma poder representar grande prejuízo à consciência*; o *paradoxo de o algoz também ser vítima*; o *paradoxo de o trauma consciencial poder ser oportunidade recinológica*; o *paradoxo de ser preferível a dura realidade à mais doce ilusão*.

Politicologia: a criticocracia; a cardiocracia.

Legislogia: a *lei de causa e efeito*; a *lei do máximo esforço* na superação evolutiva das repercussões do trauma.

Filiologia: a ausência de reciclofilia; a utilização da autopesquisofilia.

Fobiologia: a *agorafobia*; a *claustrofobia*; a *mnemofobia*; a *neofobia*; a *reciclofobia*; a *tanatofobia*; a miríade de *fobias* do ser humano.

Sindromologia: a *síndrome da resignação* enquanto consequência da realidade traumática; a *síndrome do transtorno de estresse pós-traumático* (TEPT); a *síndrome da abstinência da Baratrosfera* (SAB); a *síndrome da ectopia afetiva* (SEA).

Maniologia: a toxicomania enquanto recurso patológico à alienação da dor.

Mitologia: o mito da necessidade de sofrer para aprender; o mito do intermissivista blindado contra os efeitos do trauma; a queda do mito dos pais perfeitos; a inaplicabilidade do mito de Procusto nas terapêuticas e superação do trauma consciencial.

Holotecologia: a nosoteca; a psicopatoteca; a patopensenoteca; a conflitoteca; a assistenciotea; a energeticoteca; a psicossomatoteca.

Interdisciplinologia: a Efeitologia; a Parapatologia; a Paraetiologia; a Psicossomatologia; a Autopesquisologia; a Consciencioterapeuticologia; a Holomnemossomatologia; a Perdonologia; a Homeostaticologia; a Holocarmologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a vítima; a consréu; a conscin sem lucidez; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial.

Masculinologia: o traumatizado; o abusado; o torturado; o vitimizado; o medroso; o pré-serenão vulgar; o resiliente; o heteroperdoador; o agente retrocognitor; o evoluciente; o autoconsciencioterapeuta; o heteroconsciencioterapeuta; o autopesquisador; o intermissivista; o voluntário assistencial; o tenepessista; o conscienciólogo; o evolucionólogo; o parageneticista; o seriexólogo.

Femininologia: a traumatizada; a abusada; a torturada; a vitimizada; a medrosa; a pré-serenona vulgar; a resiliente; a heteroperdoadora; a agente retrocognitora; a evoluciente; a autoconsciencioterapeuta; a heteroconsciencioterapeuta; a autopesquisadora; a intermissivista; a voluntária assistencial; a tenepessista; a consciencióloga; a evolucionóloga; a parageneticista; a seriexóloga.

Hominologia: o *Homo sapiens stigmaticus*; o *Homo sapiens traumaticus*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens anticosmoethicus*; o *Homo sapiens autassediatus*; o *Homo sapiens erraticus*; o *Homo sapiens conflictator*; o *Homo sapiens anxiosus*; o *Homo sapiens pathopensenicus*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens reurbanisatus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *efeito do trauma consciencial inconsciente* = a ansiedade generalizada de origem desconhecida, resultando no desequilíbrio psicossomático; *efeito do trauma consciencial consciente* = a afefobia derivada de trauma de origem já identificada, repercutindo na manifestação holossomática.

Culturologia: a transcendência da cultura da manutenção do trauma; a cultura da superação do trauma.

Patopensenologia. À luz da *Pensenologia*, eis 7 postulados pensênicos autovitimizadores passíveis de serem resultantes de traumas conscienciais no decurso holobiográfico: “a culpa é toda minha”; “faço sempre tudo errado”; “nada dá certo para mim”; “ninguém gosta de mim”; “ninguém me leva em consideração”; “todos estão contra mim”; “tudo é sempre tão difícil”.

Tipologia. Segundo a *Efeitologia*, eis, em ordem alfabética, 7 categorias de repercussões e respectivos exemplos, podendo estar interrelacionados, capazes de acarretar consequências na manifestação da conscin:

1. **Energossomáticas:** os bloqueios chacrais; a intoxicação energética; o vampirismo das energias; a dependência da energia alheia; a ausência de autodefesa energética; o encapsulamento energético patológico; o eunuquismo bioenergético.

2. **Mentaisomáticas:** a dificuldade de concentração; os distúrbios de memória; os postulados autolimitantes; as crenças; as confusões mentais temporais; a amnésia; a despersonalização; a distorção da autoimagem; os pensamentos falaciosos e minimizadores; as idealizações; as autatribuições negativas; os pensamentos obsessivos; a auto-herança da voliciopatía.

3. **Paragenéticas:** os estigmas holomnemônicos; os nódulos holomnemônicos; as marcas de nascença; as enfermidades infantis de causa desconhecida; as alterações cromossômicas; as patologias genéticas.

4. **Parapsíquicas:** o parapsiquismo patológico; a labilidade parapsíquica; as possessões patológicas recorrentes; a aversão à parafenomenalidade; a obnubilação parapsíquica; o antiparapsiquismo.

5. **Psicossomáticas:** a culpa; a alexitimia; a ansiedade; o pânico; as depressões; as alterações de humor; os sintomas maníacos-obsessivos-compulsivos; os comportamentos autodestrutivos; a ectopia afetivo-sexual.

6. **Sociais:** a sociopatía; a psicopatía; a timidez; o rechaço à construção de vínculos; o abandono social; a subjugação social; a violência social; a conduta opositória; a nosoconvivialidade; as interprisões grupocármicas.

7. **Somáticas:** a anorexia; a bulímia; as dores crônicas; os distúrbios do sono; os sintomas do transtorno conversivo; a fadiga crônica; a onicofagia; a autofagia; a tricotilofagia.

Terapêutica. À luz da *Autoterapeuticologia*, toda consciência movida pelo poder da vontade é capaz superar os traumas e de fazer cessar quaisquer efeitos derivados. Eis, em ordem lógica, 14 questionamentos a serem feitos no decurso autopesquisístico com o intuito de começar a sondar, rastrear, examinar, descobrir, desinflamar, cicatrizar e cessar os *efeitos dos traumas conscienciais* vividos:

01. **Autobiografia.** Identifico eventos traumáticos na biografia atual? E na auto-holobiografia?

02. **Dramaticidade.** Sou influenciado pelos dramas pessoais de consciência?

03. **Pensenidade.** Manifesto postulados nospensênicos?

04. **Onirismo.** Experiencio sonhos pesadelares recorrentes?

05. **Projetabilidade.** Registro o teor das projeções lúcidas autovivenciadas?

06. **Medo.** Tenho alguma fobia ou estigma somático?

07. **Fragilidade.** Percebo algum *locus minoris resistentiae* holossomático?

08. **Cobrança.** Possuo mágoa, ressentimento ou rechaço direcionados a algo ou alguém?

09. **Automanifestação.** Vivencio o aqui-agora-já multidimensional de maneira restringida ou liberta?

10. **Conflituosidade.** Vejo-me envolvido em situações conflituosas com frequência?

11. **Trafarismo.** Analiso a relação dos autotrafes com eventos traumáticos experienciados?

12. **Traforismo.** Identifico os autotrafes necessários para o autenfrentamento terapêutico?

13. **Interassistencialidade.** Atuo interassistencialmente a partir das autossuperações hauridas até o momento?

14. **Prevenção.** Empenho-me para atuar na profilaxia dos traumas conscienciais?

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *efeito do trauma consciencial*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Choque consciencial:** Holossomatologia; Neutro.

02. **Choque de realidade:** Surpreendenciologia; Neutro.

03. **Cicatriz evolutiva:** Consciencioterapeuticologia; Homeostático.

04. **Efeito dominó:** Impactologia; Neutro.
05. **Estigma paragenético:** Parageneticologia; Nosográfico.
06. **Ferida emocional:** Consciencioterapeuticologia; Nosográfico.
07. **Lei de causa e efeito:** Holocarmologia; Neutro.
08. **Megaestigma existencial:** Megaparapatologia; Nosográfico.
09. **Memória emocional:** Mnemossomatologia; Neutro.
10. **Negacionismo da autorrealidade:** Autoconsciencioterapeuticologia; Nosográfico.
11. **Retrotrauma:** Psicossomatologia; Nosográfico.
12. **Ruído emocional:** Psicopatologia; Nosográfico.
13. **Traumastenia consciencial:** Consciencioterapeuticologia; Nosográfico.
14. **Traumatismo:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Vício em sofrimento:** Parapatologia; Nosográfico.

OS EFEITOS DOS TRAUMAS CONSCIENCIAIS SÃO MANTIDOS PELOS FÓSSEIS DE RETROEXPERIÊNCIAS DEVASTADORAS, SEDIMENTADAS NA HOLOBIOGRAFIA PESSOAL. INEXISTEM TRAVÕES IRREMEDIÁVEIS E INTRANSPONÍVEIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, observa efeitos de possíveis traumas do passado presentes na automanifestação? Busca ampliar a automaturidade em benefício da extinção desses rastros patológicos e da vivência plena do bem-estar consciencial?

Filmografia Específica:

1. *A Vida em Mim*. **Título Original:** *Life overtakes me*. **País:** EUA e Suécia. **Data:** 2019. **Duração:** 39 min. **Gênero:** Documentário. **Idade** (censura): 12 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Alemão; Francês; Inglês; Italiano; Português (no Netflix). **Direção:** John Haptas; Kristine Samuelson. **Edição:** John Haptas; Kristine Samuelson. **Produção:** John Haptas; Kristine Samuelson. **Produção executiva:** Lisa Kleiner Chanoff; Bonni Cohen. **Outros dados:** O documentário indicado ao Oscar de Melhor Documentário em Curta-Metragem. **Sinopse:** Centenas de crianças refugiadas na Suécia se protegem do trauma e das incertezas, desenvolvendo a *síndrome da resignação*, doença com os sintomas do coma.

Bibliografia Específica:

1. **Fernandes, Pedro; *Serixologia: Evolução Multiexistencial Lúcida***; revisores Dayane Rossa; *et al.*; 1.020 p.; 11 seções; 143 caps.; 163 definições; 2 escalas; 3 esquemas; 66 fichários; 1 fórmula; 610 enus.; 1 foto; 134 frases enfáticas; glos. 300 termos; 4 ilus.; 190 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 10 perguntas e 10 respostas; 1 pontuação; 225 questionamentos; 8 questionários; 3 tabelas; 17 notas; 6 filmografias; 160 refs.; 106 verbetes; 5 webgrafias; 7 índices; alf.; geo.; ono.; 29 x 22,5 x 6 cm.; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2021; páginas 70, 637, 727 e 728.
2. **Miller, Alice; *A Verdade liberta: Superando a Cegueira Emocional (Evas Erwachen)***; trad. Inês Antônia Lohbauer; 140 p.; 3 partes; 11 caps.; epíl.; 41 refs.; faltam as dimensões; br.; *Martins Fontes*; São Paulo, SP; Março, 2004; páginas 25 a 35.
3. **TenDam, Hans; *Cura Profunda e Transformação: O novo Manual de Terapia Regressiva (Deep Healing and Transformation)***; pref. Mario Resende; & Hans TenDam; revisora Vera Lúcia Ramos; trad. Nancy Van Loenen; 432 p.; 114 seções; 14 caps.; glos. 1 termo; 61 refs.; alf.; 28 x 21 x 3 cm; br.; *Léxikos Editoria e Assessoramento Linguístico*; São Paulo, SP; 2019; páginas 107 a 135.
4. **Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas léxico-gráficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 225.
5. **Idem; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares***; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontuações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 192 e 336.

G. C. B.